



MISSA DOMINICAL



Alegrei-me naquilo que me foi dito: iremos para a casa do Senhor.

- **Salmo 122. 1**

4º DOMINGO DA QUARESMA

ASPERSÃO DE ÁGUA BENTA

Aspérges me, Dómine, hyssópo, et mundabor: lavábis me Et super nivem dealbábor. Miserere mei, Deus Secúndum magnam misericórdiam tuam. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in principio, et nunc, et semper: et in saecula saeculorum, Amen.

P. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

T. Et salutáre tuum da nobis.

P. Dómine, exáudi oratiónem meam.

T. Et clamor meus ad te véniat.

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spírítu tuo.

P. ORÉMUS. Exáudi, nos, Dómine sancte, Pater omnípotens, aetérne Deus, et míttre dignéris sanctum Angelum tuum de coelis, qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per Christum Dóminum nostrum.

T. Amen.

Aspergi-me, Senhor, com hissopo, e ficarei limpo; lavai-me, e ficarei mais alvo do que a neve. Compadecei-Vos, de mim, ó Deus, pela vossa grande misericórdia. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo, assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos, Amém.

P. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. E chegue até vós o meu clamor.

P. O Senhor esteja convosco.

T. E com vosso espírito.

P. OREMOS. Ouvi-nos, Senhor, Pai santo, Deus onnipotente e eterno, e dignai-Vos enviar do Céu o vosso santo Anjo, que guarde, sustente, proteja, visite e defenda todos os que se encontram nesta morada. Por Jesus Cristo Senhor Nosso.

T. Amém.

ORAÇÕES AO PÉ DO ALTAR

(De joelhos)

P. In nomine Patris, ✠ et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

P. Introíbo ad altare Dei.

T. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

P. Júdica me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta: ab hómine iniquo et dolóso érué me.

T. Quia tu es, Deus, fortitúdo mea: quare me repulísti, et quare tristis incédo, dum afflígit me inimícus?

P. Emitte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

T. Et introíbo ad altare Dei: ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

P. Confitébor tibi in cíthara Deus, Deus meus: quare tristis es ánima mea, et quare contúrbas me?

T. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.

P. Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

T. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

P. Em nome do ✠ Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

P. Vou-me aproximar do altar de Deus.

T. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

P. Julgai-me, ó Deus, e separai a minha causa da causa da gente ímpia. Livrai-me do homem injusto e enganador.

T. Pois vós, ó meu Deus, sois a minha força. Por que me repelis? Por que ando eu triste, quando me aflige o inimigo?

P. Enviai-me a vossa luz e a vossa verdade. Elas me guiarão e hão de conduzir-me a vossa montanha santa, ao lugar onde habitais.

T. Entrarei ao altar de Deus, ao Deus que é a alegria da minha juventude.

P. Louvar-vos-ei ó Deus, Deus meu, ao som da harpa. Por que estais triste, ó minha alma? E por que me inquietas?

T. Espera em Deus, porque ainda o louvarei como meu Salvador e meu Deus.

P. Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo.

T. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

P. Introíbo ad altare Dei.

T. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.

P. Adjutórium ☩ nostrum in nómine Dómini.

T. Qui fecit cælum et terram.

P. Confíteor Deo omnipotenti, (...).

T. Misereátur tui omnípotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam æternam.

T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitátiōe, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

P. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

T. Amen.

P. Vou-me aproximar do altar de Deus.

T. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

P. O nosso ☩ auxílio está no nome do Senhor.

T. Que fez o Céu e a Terra.

P. Eu pecador me confesso, (...).

T. Que Deus omnipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

T. Amen.

P. Deus, tu convérsus vivificábis nos.

T. Et plebs tua lætábitur in te.

P. Osténde nobis Dómine, misericordiam tuam.

T. Et salutáre tuum da nobis.

P. Dómine, exáudi oratióem meam.

T. Et clámor meus ad te véniat.

P. Dominus vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

T. Amém.

P. Ó Deus, voltando-vos para nós nos dareis a vida.

T. E o vosso povo se alegrará em vós.

P. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. E chegue até vós o meu clamor.

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

PRIMEIRA PARTE: ANTE-MISSA

(De pé)

Intróito

(Is 66, 10 e 11 | Sl 121, 1)

P. Lætáre, Jerúsalem: et convéntum fácite, omnes qui dilígitis eam: gaudéte cum lætítia, qui in tristítia fuístis: ut exsultétis, et satiémmini ab ubéribus consolatiónis vestræ. Ps. Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. **V.** Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

Kyrie Eleison

P. Kyrie eléison.

T. Kyrie eléison.

P. Kyrie eléison.

T. Christe eléison.

P. Christe eléison.

T. Christe eléison.

P. Kyrie eléison.

T. Kyrie eléison.

P. Kyrie eléison.

Intróito

(Is 66, 10 e 11 | Sl 121, 1)

P. Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, todos os que a amais, entregai-vos à alegria, vós que estivestes na tristeza, para que exulteis e vos sacieis da abundância de vossa consolação. Sl. Alegrei-me com o que me foi dito: iremos à casa do Senhor. **V.** Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Kyrie Eleison

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

P. Dominus vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

Coleta

P. Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut, qui ex merito nostræ actiõnis affligimur, tuæ grátiaë consolatiõne respirémus. Per D.N.

T. Amen.

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

Coleta

P. Concedei, Vos rogamos, ó Deus onipotente, aos que somos justamente castigados por nossas más ações, respiremos aliviados pela consolação de vossa graça. Por N. S.

T. Amém.

(Sentados)
Epístola
(Gal 4, 22-31)

Fratres: Scriptum est: Quóniam Abraham duos fílios habuit: unum de ancílla, et unum de líbera. Sed qui de ancílla, secúndum carnem natus est: qui autem de líbera, per repromissionem: quæ sunt per allegóriam dicta. Hæc enim sunt duo testaménta. Unum quidem in monte Sina, in servitútem génerans: quæ est Agar: Sina enim mons est in Arábia, qui conjúctus est ei, quæ nunc est Jerúsalem, et servit cum fíliis suis. Illa autem, quæ sursum est Jerúsalem, líbera est, quæ est mater nostra. Scriptum est enim: Lætáre, stérilis, quæ non paris: erúmpe, et clama, quæ non párturis: quia multi fílii desértæ, magis quam ejus, quæ habet virum. Nos autem, fratres, secúndum Isaac promissionis fílii sumus. Sed quómodo tunc is, qui secúndum carnem natus fúerat, persequébatur eum, qui secúndum spíritum: ita et nunc. Sed quid dicit Scriptura? Ejice ancillam et fílium ejus: non enim heres erit fílius ancíllæ cum fílio líberæ. Itaque, fratres, non sumus ancíllæ fílii, sed líberæ: qua libertáte Christus nos liberávit.

T. Deo Grátias!

Epístola

(Gal 4, 22-31)

Irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos: um da escrava, e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne, enquanto o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto é dito em sentido alegórico para significar as duas alianças. Uma vem do monte Sinai, gerando para a servidão: e é Agar. Pois Sinai é monte da Arábia que corresponde à Jerusalém atual, a qual é escrava com os seus filhos. Mas [a outra] que é a Jerusalém do alto, é livre e esta é a nossa mãe. Porque está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz; exulta e clama, tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada [Sara], que os da que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. E como então aquele que nascera segundo a carne perseguia o que nascera segundo o espírito, assim também agora. Mas, que diz a Escritura? Expulsa a escrava e o seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da livre. Assim também, nós, meus irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre, pela liberdade para a qual o Cristo nos resgatou.

T. Deo Grátias! (Graças a Deus)

Gradual

(SI 121, 1 e 7)

Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. ̸. Fiat pax in virtúte tua: et abundántia in túrribus tuis.

Trato

(SI 124, 1-2)

Qui confídunt in Dómino, sicut mons Sion: non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem. ̸. Montes in circúitu ejus: et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sæculum.

Gradual

(SI 121, 1 e 7)

Alegrei-me com o que me foi dito: iremos à casa do Senhor. ̸. Reine a paz em tuas muralhas e a prosperidade em tuas fortalezas.

Trato

(SI 124, 1-2)

Os que confiam no Senhor estão firmes como o monte de Sião; jamais será abalado o que habita em Jerusalém. ̸. Como há montes em redor de Jerusalém, assim está o Senhor, em redor do seu povo, agora e para sempre.

(De pé)

Evangelho

(Jo 6, 1-15)

P. Dominus vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Sequéntia Sancti Evangéllii ✠
secúndum Joánnem.

T. Glória tibi, Dómine.

P. In illo témpore: Abiit Jesus trans mare Galilææ, quod est Tiberíadis: et sequebátur eum multitúdo magna, quia vidébant signa, quæ faciébat super his, qui infírmabántur. Súbiit ergo in montem Jesus: et ibi sedébat cum discípuis suis. Erat autem próximum Pascha, dies festus Judæórum. Cum sublevásset ergo óculos Jesus et vidísset, quia multitúdo máxima venit ad eum, dixit ad Philíppum: Unde emémus panes, ut mandúcent hi? Hoc autem dicebat tentans eum: ipse enim sciébat, quid esset factúrus. Respóndit ei Philíppus: Ducentórum denariórum panes non suffíciunt eis, ut unusquísque módicum quid accípiat. Dicit ei unus ex discípuis ejus, Andréas, frater Simónis Petri: Est puer unus hic, qui habet quinque panes hordeáceos et duos pisces: sed hæc quid sunt inter tantos? Dixit ergo Jesus: Fácite hómines discúmbere. Erat autem fænum multum in loco.

Evangelho

(Jo 6, 1-15)

P. O Senhor seja convosco

T. E com vosso espírito.

P. Continuação do santo Evangelho ✠ de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João.

T. Glória a Vós Senhor.

P. Naquele tempo, passou Jesus à outra margem do mar da Galileia, que é o de Tiberíades, seguindo-O grande multidão, porque via as maravilhas que Ele fazia aos que eram enfermos. Subiu então Jesus ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos. Ora, estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a Ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para dar de comer a toda essa gente? Dizia isso, porém, para o experimentar, porque Ele bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-Lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pão não bastariam para que cada um deles recebesse uma pequena porção. Disse a Jesus um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Disse-lhes Jesus: Fazei assentar os homens.

Discubuérunt ergo viri, número quasi quinque mília. Accépit ergo Jesus panes, et cum grátias egísset, distribuit discumbéntibus: simíliter et ex píscibus, quantum volébant. Ut autem impléti sunt, dixit discípulis suis: Collígite quæ superavérunt fragménta, ne péreant. Collegérunt ergo, et implevérunt duódecim cóphinos fragmentórum ex quinque pánibus hordeáceis, quæ superfuérunt his, qui manducáverant. Illi ergo hómines cum vidíssent, quod Jesus fécerat signum, dicébant: Quia hic est vere Prophéta, qui ventúrus est in mundum. Jesus ergo cum cognovísset, quia ventúri essent, ut ráperent eum et fácerent eum regem, fugit íterum in montem ipse solus.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

T. Laus tibi, Christe.

Homilia

(Sentados)

(Pausa para reflexão)

Havia no lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens, em número de quase cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados: e igualmente distribuiu os peixes, quanto eles quiseram. Quando já estavam fartos, disse Ele a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram para que se não percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que comeram. Vendo então aqueles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o Profeta que deve vir ao mundo. Mas Jesus, sabendo que O viriam buscar à força, para O fazerem rei, afastou-se indo a um monte para estar sozinho.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

T. Laus tibi, Christe (Louvor a vós ó Cristo).

Homilia

(Sentados)

(Pausa para reflexão)

(De pé)

Credo

T. CREDO in unum Deum, Patrem omnipoténtem, / factórem cæli et terræ, / visibílium ómnium et invisibílium. Et in unum Dóminum Jesum Christum, / Fílium Dei unigenitum. / Et ex Patre natum / ante ómnia sæcula. Deum de Deo, / lumen de Lúmine, / Deum verum de Deo vero. / Génitum, non factum, / consubstantiálem Patri: / per quem ómnia facta sunt. / Qui propter nos hómines / et propter nostram salútem / descéndit de cælis. /

(todos se ajoelham) ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST.

Crucifíxus étiam pro nobis : / sub Póntio Piláto / passus, et sepúltus est. / Et resurréxit tértia die, / secundum Scriptúras. / Et ascéndit in cælum: / sedet ad délixteram Patris. / Et íterum ventúrus est cum glória / judicáre vivos et mórtuos: / cujus regni non erit finis. /

Credo

T. CREIO em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai, antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; Gerado, não criado, consubstancial ao Pai, por Ele todas as coisas foram feitas. Por nós homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.

(todos se ajoelham) E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA, E SE FEZ HOMEM.

Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

Et in Spíritum Sanctum, / Dóminum et vivificántem: / qui ex Patre, Filióque procédit. / Qui cum Patre, et Fílio simul adorátur, / et conglorificátur: / qui locutus est per Prophétas. Et unam, sanctam, cathólicam / et apostólicam Ecclésiam. / Confíteor unum baptísma / in remissionem peccatórum. / Et exspécto resurrectionem mortuórum. / Et vitam ✠ ventúri sæculi. / Amen.

P. Dominus vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

(Sentados)

Ofertório

(Sl 134, 3 e 6)

Laudáte Dóminum, quia benígnus est: psállite nómini ejus, quóniam suávis est: ómnia, quæcúmque vóluit, fecit in cœlo et in terra.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida ✠ do mundo que há de vir. Amém

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

(Sentados)

Ofertório

(Sl 134, 3 e 6)

Louvai o Senhor, porque Ele é bom; cantai salmos a seu Nome, porque é suave. No céu e na terra, fez tudo quanto quis.

(De pé)

Orate Frates

P. Oráte fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem

T. Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.

Secreta

P. Sacrificiis præsentibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut et devotióni nostræ proficiant et salúti. Per D.N. Per ómnia sæcula sæculórum.

T. Amen.

Cânon

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Sursum corda.

T. Habémus ad Dóminum.

P. Grátias agámus Dómino Deo nostro

T. Dignum et justum est.

Orate Frates

P. Orai irmãos, para que este sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente.

T. Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Secreta

P. Rogamos, Senhor, que atendais propício aos sacrifícios presentes, a fim de que aproveitem à nossa submissão e à nossa salvação. Por N.S. Por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Cânon

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Corações para o alto.

T. Já os temos para o Senhor

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É digno e justo.

Prefácio da Quaresma

P. Vere dignum et iustum est, æquum et salutäre, nos tibi semper, et ubique grätias agere: Dómine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Qui corporáli ieiúnio vítia cómprimis, mentem élevas, virtútem largíris et præmia: per Christum Dóminum nostrum. Per quem maiestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominationes, tremunt Potestátes. Cæli cælorúmque Virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces, ut admitti iúbeas, deprecámur, súpplíci confessióne dicentes:

T. Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosanna in excélsis. Benedíctus ☩ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

(De joelhos)

Prefácio da Quaresma

P. Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que pelo jejum corporal reprimis os vícios, elevais a inteligência, concedeis a virtude e o prêmio dela, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Por Ele louvam os Anjos a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as Virtudes dos Céus e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. As suas vozes, nós Vos rogamos mandeis que se unam as nossas, quando, em humilde confissão, Vos dizemos:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a Terra proclamam a vossa glória . Hosana nas alturas. Bendito ☩ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

(De joelhos)

(De joelhos)

P. Te igitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum (...).

(De joelhos)

P. A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso (...).



O celebrante termina em voz alta:

PER ÓMNIA SÆCULA SÆCULÓRUM.

T. Amen.

O celebrante termina em voz alta:

POR TODOS OS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

T. Amém.

(De pé)

Pater Noster

P. Orémus. Præceptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audemus dícere:

P. Pater noster, qui es in cælis: / Sanctificétur nomen tuum: / Advéniat regnum tuum: / Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. / Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: / Et dimítte nobis débita nostra, / sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. / Et ne nos inducas in tentatiónem,

T. Sed líbera nos a malo.

P. Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus, et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adiutí, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sanctis Deus, Per ómnia sæcula sæculórum.

T. Amen.

Pai Nosso

P. OREMOS. Fiéis às ordens do Senhor e, instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer

P. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação,

T. mas livrai-nos do mal

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, dos vossos bem-aventurados apóstolos, Pedro, Paulo, André e todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado, e preservados de toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, Por todos os séculos dos séculos.

T. Amém

Fração da Hóstia

P. Pax ☩ Dómini ☩ sit semper ☩ vobiscum.

T. Et cum spíritu tuo.

Agnus Dei

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Miserére nobis.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Miserére nobis.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:
Dona nobis pacem.**

(De joelhos)

P. Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respícias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ: eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: qui vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

Fração da Hóstia

P. A paz ☩ do Senhor ☩ esteja sempre ☩ convosco.

T. E com o vosso Espírito.

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz.

(De joelhos)

P. Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz": não olheis os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dailhe, a paz e a unidade, segundo a vossa misericórdia. Vós que sendo Deus, viveis e reinais, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitâtionem, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.

P. Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

T. Amen.

P. Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

T. Amen.

Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

T. Amém.

Ecce Agnus Dei

P. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

E em seguida, três vezes:

T. Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur anima mea.

Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

P. Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam tuam in vitam ætérnam. Amen.

Antífona da Comunhão

Jerúsalem, quæ ædificátur ut cívitas, cujus participátio ejus in idípsum: illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dómini, ad confiténdum nómini tuo. Dómine.

Eis o Cordeiro de Deus!

P. Eis o Cordeiro de Deus! Eis aquele que tira o pecado do mundo!

E em seguida, três vezes:

T. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e a minha alma será salva.

Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

P. O Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde tua alma para a vida eterna. Amem.

Antífona da Comunhão

Jerusalém é cidade bem edificada, formando suas partes um todo admirável; para lá se dirigem as tribos, as tribos do Senhor, para louvar o vosso Nome, ó Senhor.

(De pé)

Depois da Comunhão

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Da nobis, quæsumus, miséricors Deus: ut sancta tua, quibus incessanter explémur, sincéris tractémus obséquiiis, et fidéli semper mente sumámus. Per D.N.

T. Amen.

Despedida

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. Ite, Missa est.

T. Deo grátias.

(De joelhos)

P. Benedicat vos omnípotens Deus: Pater, et Filius, ✠ et Spíritus Sanctus.

T. Amen

Depois da Comunhão

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Nós Vos rogamos, ó Deus de misericórdia, concedei-nos a graça de aproximar-nos com piedade sincera de vossos sagrados Mistérios, com que somos incessantemente saciados e de os recebermos com espírito de fé. Por N. S.

T. Amém.

Despedida

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Ide, a Missa terminou.

T. Demos graças a Deus.

(De joelhos)

P. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, e Filho, ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

ÚLTIMO EVANGELHO

(De pé)

P. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

P. ✠ Inítium sancti Evangéllii secundum Joannem.

T. Glória tibi, Dómine.

P. In princípio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum; et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimónium, ut testimóonium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimóonium perhibéret de lúmine. Erat lux vera quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fiéri; his qui credunt in nómine ejus, qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt: **(ajoelhar) ET VERBUM CARO FACTUM EST:** et habitávit in nobis: et vidimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiaæ et veritátis.

T. Deo grátias.

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. ✠ Início do santo Evangelho segundo são João.

T. Glória a Vós Senhor.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. **(ajoelhar): E O VERBO SE FEZ CARNE,** e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

T. Deo grátias (Graças a Deus)